

# Copa das Confederações da FIFA 2013

## Copa do Mundo FIFA 2014



**Os Profissionais de Educação Física devem utilizar a Copa do Mundo como um elemento para impulsionar e estimular cada vez mais a participação de jovens em ações voltadas ao esporte.**

**Alcino Reis**

Que o Brasil é o país do futebol, estamos cansados de saber. Reconhecido no exterior pelo amor do povo brasileiro pelo esporte, há anos exportamos jogadores para dezenas de países. Por isso, a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 é um sonho desde a última edição do evento, em 1950, quando a seleção brasileira foi derrotada pelo Uruguai em pleno Maracanã. Um ano antes, em 2013, a Copa das Confederações da FIFA vai reunir as principais seleções do planeta, servindo como preparação para o evento principal: a Copa do Mundo.



De acordo com o assessor Especial de Futebol do Ministério do Esporte, Alcino Reis Rocha, os legados que este evento deixará para o Brasil se dividem em dois campos. O primeiro, os legados tangíveis, diz respeito a toda infraestrutura esportiva, que possibilitará ao país possuir estádios nos mais altos padrões de acomodação para os torcedores, além de benefícios para a população das cidades-sede da Copa. “Outro grupo de legados que temos certeza do sucesso são os intangíveis, que são importantíssimos e dizem respeito à imagem do país no exterior. Uma Copa do Mundo traz uma exposição extraordinária”, explica o assessor.

Quanto aos legados socioeducacionais, importante para o desenvolvimento sustentável do país, Alcino Reis foi enfático:

“É necessário mostrar o mesmo esforço em áreas sensíveis da sociedade e a educação é uma delas. Não somente a educação formal, mas a diversificação dessa educação relacionada ao mundo do esporte”.

Desde a sua criação, a Assessoria Especial de Futebol vem realizando diversas ações visando promover melhorias no esporte como um todo, entre elas o incentivo a uma cultura de respeito aos direitos do torcedor e os preparativos para sediar a Copa do Mundo FIFA 2014. Para isso, assessor do Ministério do Esporte acredita que os Profissionais de Educação Física possuem um papel fundamental na medida em que estes podem utilizar a paixão dos brasileiros pelo esporte – especialmente das crianças e jovens – para associá-lo à educação.

## **É necessário mostrar o mesmo esforço em áreas sensíveis da sociedade e a educação é uma delas. Não somente a formal, mas a diversificação dessa educação relacionada ao mundo do esporte.**

“Os Profissionais de Educação Física podem contribuir na formação das gerações do futuro, utilizando a Copa do Mundo como um elemento para impulsionar e estimular, cada vez mais, a participação dos jovens em ações voltadas ao esporte, não somente à prática esportiva. Os Profissionais precisam ter a noção de que o esporte tem que fazer parte do dia-a-dia e que deve estar presente nas políticas públicas do nosso país”, afirma.

Um dos problemas do futebol, nas últimas décadas, é a violência dentro e fora dos gramados. Para Alcino Reis, este problema é ligado à formação educacional de um povo, que não atinge apenas o futebol, mas todas as modalidades.

“A educação é um elemento primordial indispensável à constituição de uma sociedade pacífica, que respeita os direitos coletivos e individuais e que, portanto, não se utiliza da violência como solução para qualquer tipo de conflito”, afirma o assessor, destacando, mais uma vez, a importância do Profissional de Educação Física. “No esporte, a educação só tende a contribuir para que tenhamos uma política eficiente de combate à violência no futebol. Daí, mais uma vez, a grande colaboração que os Profissionais de Educação Física podem dar, não somente às boas práticas de atividade física, mas, acima de tudo, preparando os jovens para o convívio no futuro como torcedor e cidadão”, conclui. e

